



UNICEPLAC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL
Ano de Referência: 2019

Gama- DF
Março/2020



UNICEPLAC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL
Ano de Referência: 2019**

Documento elaborado pela CPA do UNICEPLAC em atendimento às exigências: do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 014, 062 e 065 de 2014 e do Regimento Geral da Instituição.

**Gama – DF
Março/2019**



Sumário

1. Apresentação	5
2. Contextualização da Instituição.....	6
2.1. Mantenedora	6
2.2. Base Legal da Mantenedora	6
2.3. Nome da Instituição	6
2.4. Base Legal da Instituição	6
3. Composição da CPA.....	6
4. Objetivos.....	7
4.1. Geral.....	7
4.2. Específicos	7
5. Metodologia	8
6. Desenvolvimento	12
6.1. Etapa de Preparação	12
6.2. Etapa de Desenvolvimento	13
6.3. Etapa de consolidação do processo.....	14
7. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	14
7.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	14
7.1.1. Relato Institucional.....	14
8. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	28
8.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	28
8.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	31
9. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	33
9.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	33
9.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	36
9.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	37
10. Eixo 4: Políticas de Gestão	39
10.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	39
10.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	39
10.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	41



UNICEPLAC

11. Eixo 5: Infraestrutura Física	42
11.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física	42
12. Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos	44
13. Formas de análise e tratamento dos dados	44
14. Síntese Analítica dos Resultados.....	45
15. Ações previstas com base na análise dos dados e nas in-formações - (Evolução Institucional)	46
16. Considerações Finais	46



1. Apresentação

A Avaliação Institucional é um instrumento modelo para verificarmos a qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um sistema cíclico e contínuo, por meio do qual a instituição pode, conhecendo sua própria realidade, melhorar seus indicadores de qualidade, promovendo e alcançando continuamente melhores resultados nos processos avaliativos educacionais.

Ao longo de seus mais de 30 anos de existência, o Centro Universitário Aparecido dos Santos - UNICEPLAC procurou evoluir constantemente seus procedimentos de gestão e sua qualidade acadêmica por meio de diversos processos avaliativos, em que discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos e sociedade civil organizada contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento, visando melhorias contínuas em todos os setores da instituição. Em frente a dimensão formativa que a avaliação institucional se propõe, é de suma importância realizar ações com clareza e transparência, fazendo com que o Centro Universitário cumpra seu papel de cunho social imersos no contexto de sua existência.

As metodologias de avaliação e suas divergentes concepções e significados teóricos sistemáticos, tanto na área acadêmica, como nos diversos campos sociais, possuem um caráter intrínseco de revestimento, que faz com a instituição busque conhecer mais a situação dos processos e metodologias direcionando atitudes que fortaleçam o desenvolvimento e melhoria na qualidade. Dessa maneira, o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, cuja missão, é focar na qualidade, interdisciplinaridade e na articulação do ensino, da extensão e iniciação científica, valorizando uma educação transformadora e emancipatória, por meio de uma formação acadêmica inovadora, criativa, crítica e reflexiva, tem como propósito claro de Autoavaliação institucional o paralelo entre os anseios de toda comunidade acadêmica e as condições necessárias para um ensino superior com qualidade.

A avaliação institucional entendida neste sentido, leva o UNICEPLAC a discutir, juntamente com os objetivos sugeridos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, as concepções que guiam seu processo de autoconhecimento, registrando suas ações, buscando a consolidação de práticas bem-sucedidas, fortalecendo um espírito de autonomia institucional em suas atividades acadêmicas e administrativas, engrandecendo seu caráter técnico, político, social, cultural, ético e de responsabilidade do UNICEPLAC.



2. Contextualização da Instituição

2.1. Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A.

Código MEC: 5439

2.2. Base Legal da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A, fundada em 1985, situada no endereço SIGA Área Especial nº 02, Bloco A, 3º andar, sala 304, Setor Leste – Gama, Brasília – DF, CEP: 72445-020, CNPJ 00.720.144/0002-01, se constitui em uma sociedade civil com fins lucrativos, registrada em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício – Brasília – DF, sob o número 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985 é a mantenedora do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

2.3. Nome da Instituição

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

2.4. Base Legal da Instituição

O Centro Universitário UNICEPLAC está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020, mesmo local sede da FACIPLAC de onde se origina. Ao longo do percurso da FACIPLAC, foram criadas onze faculdades isoladas, e em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Recentemente, credenciada para transformação da organização acadêmica pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciada o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC).

3. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNICEPLAC, designada pela Portaria do



Ato de Designação da CPA - Portaria nº25, de 10/10/2019, apresenta nova composição (quadro 3), modificando a última portaria, tendo em vista à conclusão de curso dos estudantes dos últimos anos bem como a reestruturação dos professores ou de funcionários.

Quadro 3 Composição da CPA

Segmento que representa	Nome
Corpo docente	Vinícius Curcino C. Vieira (coordenador)
	Maria Amélia Albergaria Estrela
Técnico Administrativo	Stefany Marques F. Muniz
	Lorena Wanessa F. Leite
Corpo discente	Franklin Djair A. Rocha
	Mateus Alves
Sociedade Civil Organizada	Antônio Gomes Formiga
	Péricles Augusto Alves

4. Objetivos

4.1. Geral

Desenvolver e alicerçar o processo de avaliação institucional, como forma de subsidiar a gestão administrativa, possibilitando à Instituição, o aprimoramento na sua qualidade.

4.2. Específicos

- I. Implantar a cultura de avaliação no Centro Universitário UNICEPLAC, com a sensibilização da comunidade acadêmica interna e externa sobre a importância do processo avaliativo como forma de autocrítica, autoconhecimento e redirecionamento de metas e estratégias, coerentes ao PDI vigente;
- II. Implementar métodos operacionais efetivos e abrangentes de divulgação e aplicação dos instrumentos avaliativos;
- III. Implantar um instrumento de avaliação externa destinada a sociedade (conveniados,



- conselhos e outros).
- IV. Publicizar de forma significativa os resultados do processo avaliativo;
 - V. Identificar reais fragilidades e potencialidades da Instituição com vistas ao seu aperfeiçoamento gerencial;
 - VI. Avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sequenciais de formação específica e pós-graduação lato sensu, das modalidades presenciais e a distância, em parceria com os coordenadores de departamentos e coordenadores de cursos;
 - VII. Avaliar o corpo acadêmico (docentes e gestores da área acadêmica);
 - VIII. Avaliar o Núcleo de Estágios, a educação à distância, a responsabilidade social e extensão e a iniciação científica em interface com as áreas;
 - IX. Avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
 - X. Avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação;
 - XI. Orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;
 - XII. Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
 - XIII. Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços;

5. Metodologia

Nesse ambiente de caráter avaliativo, todos os segmentos se envolvem no processo respondendo os questionários de maneira on-line utilizando smartphones, computadores ou tablets de qualquer lugar que possua acesso à internet, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos e docentes e discutindo simultaneamente as fragilidades e potencialidades da Instituição, dando sugestões que promovam a melhoria contínua da sua qualidade. Desta maneira, a metodologia empregada na Autoavaliação institucional do Centro Universitário UNICEPLAC vem consolidando um processo constante de aprendizagens e de intervenções práticas, favorecendo a retroalimentação das diversas atividades da Instituição, durante todo o seu desenvolvimento, e está pautada em dois eixos:

1ª Eixo – AVALIAÇÃO INTERNA

A IES no período entre 2018 a 2020 seguirá o que estava preconizado no Projeto de avaliação institucional reorganizado no triênio 2015-2017, onde os instrumentos foram adaptados a nova etapa (Centro Universitário e EaD) e o restante da metodologia foi preservado.



O desenvolvimento se dará em quatro etapas:

- Duas etapas de avaliações destinadas à comunidade acadêmica interna (discentes, professores e pessoal técnico-administrativo) - **Etapa Avaliação Institucional e de Cursos e Etapa de Avaliação de Docentes e Tutores;**
- Uma terceira, realizada pelos egressos dos cursos ofertados pela IES - **Etapa de Avaliação Institucional do Egresso;** e
- Uma quarta etapa de avaliação que será o levantamento das demandas de cada setor estratégico da instituição e a consolidação dos pontos fortes e fragilidades – **Etapa de levantamento de demandas internas,** onde os atores participantes são chefes de setores, coordenadores de curso e de núcleos de apoio acadêmico.

A) Etapa Avaliação Institucional e de Cursos

Esta etapa propicia o fornecimento de subsídios para o estudo específico de avaliação da marca da instituição. Esta ação determina a sondagem junto aos discentes, docentes e técnicos-administrativos, por meio da aplicação de instrumento específico em meio eletrônico, no qual os diferentes registros são qualificados e separados por níveis de participação acadêmica (discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo), para posterior quantificação e análise.

Os itens serão caracterizados com base na escala de Likert, por meio de resposta às questões objetivas e, englobarão as dimensões:

- **Infraestrutura física:** instalações físicas de sala de aula, biblioteca, laboratórios, banheiros e equipamentos utilizados em aulas práticas;
- **Políticas acadêmicas, com foco no perfil docente:** qualidade técnica do corpo docente e tutores, assiduidade, pontualidade, relacionamento profissional e acessibilidade ao docente;
- **Políticas de atendimento:** qualidade da cantina, serviços pertinentes ao estacionamento, serviços financeiros e serviços ofertados pela biblioteca e pelos polos de apoio à EaD;
- **Políticas de gestão:** capacitação dos funcionários, valores cobrados, qualidade dos cursos, prestação de serviços e *feedback* à comunidade.

Para análise percentual, as respostas das questões serão computadas na sua totalidade e agrupadas por eixo.



B) Etapa de Avaliação de Docentes e Tutores

Nesta etapa, é solicitado aos estudantes que avaliem o corpo docente e de tutores de seu curso (presencial ou à distância). O instrumento é disponibilizado eletronicamente e o discente avalia aqueles professores que estão ministrando aulas para ele durante o semestre vigente. Esta avaliação é realizada no período de finalização do semestre letivo.

Após a aplicação do instrumento, os dados são tabulados e enviados para as coordenações de curso, para que sejam analisados pelos respectivos gestores e, posteriormente, discutidos com cada um dos docentes de forma individual e totalmente confidencial. Esta avaliação visa à melhoria da qualidade da atuação de docentes e tutores além do aprimoramento de sua prática na instituição.

C) Etapa de Avaliação Institucional do Egresso

Esta etapa é realizada ao longo do ano em diferentes momentos do acompanhamento dos egressos, pela Central de Acompanhamento dos Egressos e Empregabilidade. O momento privilegiado desta avaliação é quando o egresso vem até a instituição solicitar seu diploma. Na solicitação do diploma, ele preenche um formulário que disponibilizará informações sobre sua vida profissional e as contribuições que a IES proporcionou no desempenho de sua profissão. Avalia ainda as disciplinas do currículo de seu curso, a atualização dos temas abordados e as oportunidades de trabalho que surgiram após sua formação. Além dessa avaliação, há no site da instituição e nos outros meios de comunicação on line (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube), espaços abertos às observações e avaliações dos egressos e da comunidade externa. No formulário de avaliação que o egresso preenche, ele avalia: cenários positivos e cenários a melhorar, a partir dessas observações serão construídas as análises que desencadearão planos de ação para efetivação de melhorias.

Os egressos são, também, convidados a participarem de feiras e outros eventos promovidos pela Instituição, com objetivo de incentivá-los à formação continuada e empregabilidade. A fim de obter melhor comunicação com os egressos, os coordenadores de curso, por meio da assessoria de comunicação, criaram uma mala direta com os e-mails dos alunos formandos, no intuito de mantê-los informados dos eventos acadêmicos da Instituição. Há uma proposta de Valorização Profissional dos ex-alunos conhecida como o "Prata da Casa". Isso acontece quando há vagas de emprego em aberto na Instituição disponibilizadas em nosso site e nos e-mails, sendo que no processo seletivo são priorizados nossos ex-



alunos.

D) Levantamento de demandas internas

Esta etapa será composta pela avaliação de cada setor estratégico da IES. Será solicitado ao coordenador do setor que se reúna com seis funcionários e faça uma avaliação sobre as demandas de seu setor apontando as fragilidades e pontos fortes do setor. O mesmo ocorrerá com as coordenações de curso que realizarão esta avaliação com os seus respectivos colegiados de curso e NDE. Esta etapa da avaliação ocorrerá no segundo semestre de cada ano e subsidiará a elaboração do relatório do ano referência, assim como a elaboração do Plano de ação para o ano seguinte.

Para cada uma das etapas acima descritas haverá formulários específicos que garantam o levantamento e análise dos dados, no ano de referência desse relatório todas as etapas estarão cumpridas de forma a subsidiarem os dados apresentados. Nesta etapa também serão considerados as avaliações da comunidade externa em relação aos serviços prestados à comunidade, esta avaliação será realizada pelos usuários das clínicas de Odontologia e Fisioterapia, do núcleo de prática jurídica e hospital veterinário.

E) Meta-Avaliação

No processo final de avaliação institucional, a meta-avaliação, consiste em uma ferramenta para o reconhecimento da qualidade, tanto no entendimento da rigidez, como na cumprimento da aplicação da avaliação, e que exige um conjunto de procedimentos, padrões e critérios para o seu julgamento, o que significa emitir uma nova avaliação sobre o estudo avaliativo” (SCHWANDT, 1989), permite que cada setor/curso, após o recebimento dos resultados, com a participação de componentes diferentes daqueles nomeados para a comissão de Autoavaliação, analise os resultados, assim como todo processo avaliativo, a partir de um tendência criticista, em que os aspectos metodológicos e instrumentais sejam considerados a fim de se avaliar a eficiência, eficácia e efetividade da avaliação, bem como a utilização ou descarte, no todo ou em parte. Objetiva-se, com isso, validar os instrumentos, métodos e resultados utilizados/obtidos, em relação a sua utilidade, exatidão, viabilidade.

Os relatórios da Ouvidoria também são de suma importância no processo de avaliação institucional, onde são analisados e destacadas as decisões tomadas a partir das solicitações feitas pela comunidade acadêmica, sejam eles corpo docente, discente, administrativo e comunidade.



2ª Eixo – AVALIAÇÕES EXTERNAS

A CPA do Centro Universitário UNICEPLAC auxiliará nas reflexões, análises e discussões, acerca dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliações externas. Desta forma, irá sistematizar as diferentes análises por meio de um instrumento que auxiliará os gestores na interpretação, reflexão e posterior elaboração do Plano de Ação dos seus setores. Para a elaboração do Instrumento serão utilizados os relatórios das avaliações como: ENADE, ANASEM, Exame da OAB, Exame de Suficiência Contábil, entre outros, por curso e da IES, bem como um instrumento de avaliação externa destinada a sociedade (conveniados, conselhos e outros)

As respostas ao Instrumento serão somadas à primeira etapa de avaliação, gerando assim uma Avaliação Geral do Centro Universitário UNICEPLAC. Após a execução das duas etapas, os gestores irão elaborar um plano de ação por setor e concomitante a isto a CPA irá acompanhar o cumprimento deste Plano de Ação por meio de um protocolo de compromisso interno. Desta forma, periodicamente a CPA realizará devolutivas à comunidade acadêmica acerca do saneamento das fragilidades encontradas no Centro Universitário UNICEPLAC, bem como do fortalecimento das potencialidades encontradas.

6. Desenvolvimento

A autoavaliação é um processo contínuo, onde a CPA do Uniceplac iniciou seu Ciclo Avaliativo 2018-2020, conforme o cronograma apresentado no Projeto de Autoavaliação Institucional.

6.1. Etapa de Preparação

O objetivo desta etapa é planejar a Autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Esta etapa prevê as seguintes ações que estão sendo realizadas pela CPA até o final do ciclo avaliativo:



Figura 1: Etapas do Ciclo Avaliativo da CPA

- I. **Planejamento:** leva em consideração às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento levou em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa em anos anteriores.

- II. **Sensibilização:** Para o envolvimento de toda comunidade acadêmica no projeto de Autoavaliação, utilizamos diversos mecanismos, para que pudéssemos ter uma boa adesão, como a realização de reuniões, campanhas de conscientização e sensibilização, cartazes, vídeos, comunicação e marketing, dentre outros. A sensibilização deve estar presente desde a etapa inicial, como também, ao longo da continuidade das ações avaliativas que se seguirão.

6.2. Etapa de Desenvolvimento

Esta etapa tem como finalidade a realização das atividades que foram apresentadas no projeto de Autoavaliação. Estão presentes as seguintes ações, sendo que parte delas já estão sendo realizadas desde início de 2018:

- Realização de encontros de sensibilização com representantes e coordenadores de curso;
- Criação de campanhas de comunicação e marketing quanto aos processos de Autoavaliação Institucional para conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica;
- Revisão e aplicação dos instrumentos para a coleta de dados;



- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Apresentação dos resultados;

6.3. Etapa de consolidação do processo

O objetivo desta etapa é analisar e divulgar os resultados. As ações previstas nesta etapa são:

- Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- Construção do plano de ação e melhorias;
- Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos;
- Elaboração do Relatório Parcial 2019 e inserção no Sistema e-MEC;

7. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

7.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

7.1.1. Relato Institucional

I. Breve revisão histórica da IES

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, foi credenciado, inicialmente como Faculdade de Odontologia do Planalto Central – FOPLAC, autorizada em 1987. Com o passar dos anos foram sendo criadas outras faculdades isoladas (Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Farmácia, Direito, Medicina e outras), mantidas pela União Educacional do Planalto Central, que funcionavam regularmente instaladas em três unidades administrativas do Distrito Federal (Lago Sul, Gama e Park Way). No ano de 2008, ocorreu a unificação das onze faculdades isoladas passando a se denominar Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Após 30 anos de oferta de cursos em nível de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão a FACIPLAC pleiteou a conversão de sua organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário, pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciado o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com sede na SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.



A partir do processo de unificação, a União Educacional do Planalto Central passou a exercer a atividade de manutenção sobre a FACIPLAC, assumindo a responsabilidade integral pelos onze cursos das faculdades em funcionamento nos três campi, garantindo a continuidade da oferta, a manutenção de todos os registros acadêmicos, e o compromisso de aprimorar a gestão administrativa e acadêmica. Entre os anos de 2009 a 2012 foram criados mais três Cursos Superiores de Tecnologia (CST) – Redes de Computadores, Sistemas de Telecomunicações e Sistemas para Internet. Neste período os outros cursos existentes passaram por 14 processos avaliativos externos de reconhecimento e renovação de reconhecimento, assim como por avaliações de desempenho dos estudantes – ENADE, conforme ciclos regulatórios do SINAES.

Observa-se que bons desempenhos dos estudantes da FACIPLAC, em edições do ENADE, geraram Conceitos Preliminares de Cursos – CPCs satisfatórios, com publicação automática de várias portarias de renovação de reconhecimento de cursos, durante o ciclo avaliativo 2010-2012, dispensando visitas de avaliadores externos, em conformidade com o Artigo 35-A da Portaria Normativa MEC No 40 republicada em 2010.

Em 2013, o falecimento do seu fundador e diretor/presidente, Dr. Aparecido dos Santos, trouxe significativas alterações no cenário da União Educacional do Planalto Central. Ao assumirem a diretoria da Mantenedora seus sucessores naturais, iniciaram a tomada de posições gerenciais que demandaram diversas mudanças na FACIPLAC. Neste novo cenário administrativo, a instituição passou a ter um novo organograma e aconteceu a nomeação e substituição da Direção Geral e das Coordenações Acadêmica e Administrativa. Este novo horizonte gerencial trouxe com ele, desdobramentos que vem se refletindo nos diferentes cursos mantidos pela instituição, desde as suas coordenações, passando pelos projetos pedagógicos, assim como na forma de oferta dos mesmos.

Com vistas ao fortalecimento da IES e em atendendo às metas e objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI elaborado para o período de 2013 a 2017, os cursos que eram ofertados nos campi Lago Sul (Odontologia e Fisioterapia) e Park Way (Arquitetura e Urbanismo), foram sendo transferidos para o campus do Gama. Este processo teve início em 2013 e foi concluído com a transferência total do curso de odontologia no segundo semestre de 2015. Portanto, a partir do ano de 2016 os 14 (quatorze) cursos da FACIPLAC são ofertados exclusivamente na modalidade presencial no endereço sede da faculdade que se localiza na cidade do Gama, Distrito Federal.

Os anos de 2015 a 2017 se configuram como síntese de um processo de mudanças, onde constatamos um crescimento da instituição, tornando-se referência regional nos cursos que oferta. Neste período foram publicadas as Portarias de autorização dos cursos de Educação Física, Engenharia Civil, Estética e Cosmética, Nutrição, Pedagogia e Psicologia e



os mesmos passaram a ser ofertados nos anos subsequentes.

No período de 2016 a 2017 houve a oferta de cursos de pós-graduação, como MBA na Gestão da Educação Superior, que a primeira turma formada em 2017. No que tange à iniciação científica foram realizadas diversas pesquisas nas áreas dos cursos ofertados, principalmente nos cursos da área de saúde. A extensão se concretizou por meio de diversas ações de prestação de serviços, das quais vale ressaltar os serviços de atendimento à comunidade externa, realizados pelos Cursos de Odontologia, Veterinária, Fisioterapia, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Educação Física, Nutrição e Estética e pelas ações de intervenção na comunidade local, entre outros serviços prestados pelos diferentes cursos da instituição.

No ano de 2016, a instituição protocolou processo de autorização do curso ~~de~~ para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, na modalidade a distância, sob o Processo nº 201610029, vinculado ao Credenciamento em EAD, em 07 de outubro de 2016. Diante disso, no ano de 2017, no período de 18/06/2017 a 21/06/2017, o INEP designou comissão de avaliadores para realizar a avaliação para o ato de autorização do curso em tela avaliando com conceito de curso “CC=4”.

No ano de 2019, no período entre 17/02/2019 a 21/02/2019, foi designado pelo INEP a comissão de avaliadores sob o Processo nº 201607588, no qual avaliou a instituição conferindo a IES conceito institucional “CI=5”, portanto, o UNICEPLAC, atualmente, é credenciado para funcionamento na modalidade a distância pela Portaria nº 2.097, de 05 de dezembro de 2019, publicada no DOU nº 236, seção 1, de 06 de dezembro de 2019.

Em 2018 como Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC avaliada com conceito 5 pelo INEP/MEC, através de seu PDI 2018-2022, começa a escrever uma nova história com o início do novo marco regulatório da Avaliação Institucional do ensino superior, buscado sempre manter ou melhorar seus índices avaliativos, por meio de diversas ações implementadas em todos os setores institucionais. Iniciamos o ano de 2019 com 21 (Vinte e um) cursos de graduação (bacharelados, licenciatura e Tecnólogos) ofertados na modalidade presencial, totalizando aproximadamente 6058 (seis mil e cinquenta e oito) alunos e 392 (trezentos e noventa e dois) docentes.

Assim, a instituição avança no sentido da sua vocação institucional que é formar profissionais em várias áreas de conhecimento, garantindo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, a visão humanista e os postulados éticos.

Dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente e do Corpo Discente/2019

Em 2019, o UNICEPLAC contou com os seguintes coordenadores de curso:



Quadro 1: Coordenadores de Curso

Curso	Coordenador/a
Administração e Gestão de Recursos Humanos	Prof. ^a . Gleiciane Rosa da Silva
Arquitetura e Urbanismo	Prof. Octavio dos Santos Sousa
Ciências Contábeis e Gestão Pública	Prof. ^a . Rosa Dina Gomes Ferreira
Direito	Prof. Luis Felipe Perdigão Castro
Educação Física	Prof. Samuel Estevam Vidal
Enfermagem	Prof. Ana Flora Fogaça Gobbo
Engenharia Civil	Prof. Maycol Moreira Coutinho
CST em Estética e Cosmética	Prof. ^a . Rosângela B. de Vasconcelos
Farmácia	Prof. Ricardo Chiappa
Fisioterapia e Radiologia	Prof. ^a Claudia Marcia V. T. Santos
Medicina	Prof. Flávio José Dutra de Moura
Medicina Veterinária	Prof. ^a . Daniella Ribeiro G. Mendes
Nutrição	Prof. ^a . Danielle Luz Gonçalves
Odontologia	Prof. ^a . Maria Letícia B Pinheiro Peixoto
Pedagogia	Prof. ^a . Eusiléa Pimenta R. Severiano
Psicologia	Prof. ^a . Jaqueline Tavares de Assis
Sistema de Informação e Engenharia de Software	Prof. Washington Fabio de Souza Ribeiro

Em relação à avaliação institucional, o sentido deste relatório é o mesmo, prevendo uma série de instrumentos que foram aplicados aos docentes, alunos e técnicos administrativos, tendo em vista o acompanhamento e avaliação de todo o processo avaliativo



voltado para uma avaliação formativa. As avaliações de 2019 foram discutidas, a cada etapa, com os membros da CPA e comunidade acadêmica, desenvolvendo um Plano de Ação e Melhorias, que foi repensado a partir dos resultados obtidos.

II. Projetos e processos de autoavaliação

No Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, a autoavaliação é entendida como um processo contínuo e vem desde então, sendo articulada como um Projeto de Educação Avaliativa, cujo sua missão e princípios, baseado em tais instrumentos, sejam os fundamentos deste importante instrumento de gestão

A Autoavaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e encontra-se em constante aperfeiçoamento. Constitui-se num processo de caráter diagnóstico que pretende de forma participativa, envolvendo a comunidade acadêmica, egressos e representantes da comunidade externa, identificar as potencialidades e fragilidades apresentadas pela IES, de maneira que seja possível valorizar os aspectos positivos e reagir com eficácia diante das situações apontadas como fragilidades, a fim de corrigi-las, introduzindo mudanças que consigam melhorias instantâneas na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e na instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861 de 2004.

Na finalidade de aprimorar cada vez mais a avaliação institucional, o projeto é atualizado a cada edição do PDI, o qual, em sua versão atual, contempla os seguintes objetivos, os quais têm por finalidade agregar informações e análise crítica permanente (PDI 2018 -2022):

- I. Redimensionar e ampliar a capacidade da ação com ênfase na qualidade;
- II. Estimular a inter-relação entre os diversos setores do UNICEPLAC;
- III. Estabelecer um processo regular de Autoavaliação e autocrítica, objetivando à melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, administrativas e sociais;
- IV. Conduzir o processo contínuo de discussão na comunidade acadêmica, buscando a formulação de novas propostas;
- V. Disponibilizar, de forma regular e constante, os subsídios sobre as ações desenvolvidas;
- VI. Analisar e propor indicadores de mudanças nas áreas pedagógicas, acadêmico-científico-tecnológicas, de extensão e administrativas.

Assim, a Avaliação Institucional do UNICEPLAC consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento



(triênio 2018-2020), e ocorrerá, como descrito a seguir:

- I. Avaliação Institucional – Aplicada ao final de cada semestre, envolvendo os segmentos: discentes, docentes, tutores e coordenadores;
- II. Avaliação Institucional Geral – Aplicada anualmente, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos e egressos do curso;
- III. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto.

Destaca-se ainda, a importância da continuidade e permanência do Processo de Autoavaliação Institucional, para ser possível reforçar a cultura de avaliação formativa vivenciada no cotidiano da IES, que pode ser evidenciada pelo quantitativo de respondentes como visto no quadro 3, além de fornecer olhar criterioso sobre o objeto avaliado.

Quadro 3: Representantes da Comunidade Acadêmica

	Quantidade Total	Participantes (respondentes)	Percentual %
Coordenadores de Curso	17(2018/2)	17 (2018/2)	100% (2018/2)
	17 (2019/2)	17 (2019/2)	100% (2019/2)
Docentes	331 (2018/2)	287 (2018/2)	86,7 % (2018/2)
	392 (2019/2)	322 (2019/2)	82,1% (2019/2)
Alunos (matriculados)	5200 (2018/2)	4133 (2018/2)	79,5% (2018/2)
	6058 (2019/2)	4794 (2019/2)	79,1% (2019/2)
Técnicos administrativos	264 (2018/2)	239 (2018/2)	90,5% (2018/2)
	222 (2019/2)	212 (2019/2)	95,4% (2019/2)

Os dados obtidos pela Avaliação Institucional são validados estatisticamente ao longo de todo processo avaliativo através da análise comparativa dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é demonstrar a melhor quantidade possível de informações que subsidiarão o plano de ações para melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a Comissão Própria de Avaliação irá analisar, estudar, conduzir e



acompanhar as ações de melhoria adequadas e esperadas. A próxima etapa é a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e sociedade civil para construção do Plano de Ação e Melhorias, elaborado em conjunto, cujo enfoque é a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas.

As ações da CPA vem ao longo dos anos sendo bastante significativas, incluindo ações como: discussão de conceitos e alternativas de operacionalização do instrumento de avaliação interno; realização de levantamentos de dados por meio de aplicação de diversos instrumentos avaliativos; análise estatística dos resultados levantados; apresentação dos resultados levantados à comunidade acadêmica; construção de um diagnóstico e, a partir dele, oferecer uma proposta de metas e ações a serem apresentadas aos dirigentes da Instituição.

Os resultados desse ciclo 2018/2020 vem rendendo frutos importantes para o Centro Universitário: as ações realizadas motivaram a comunidade acadêmica que gradativamente vem entendendo a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria contínua do ensino e da Instituição como um todo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados fizeram parte integrante do plano de melhorias decorrentes dos processos avaliativos, influenciando o PDI.

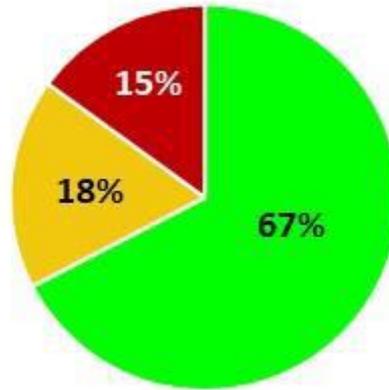
III. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, responsabiliza-se de sistematizar, coordenar e socializar o diagnóstico decorrente dos processos avaliativos, dentre outras atividades. Assim sendo, registramos a seguir, uma síntese dos resultados obtidos na Autoavaliação Institucional de 2019. Para tal, considerou-se os apontamentos feitos pelos discentes, docentes e técnico-administrativos, quanto aos pontos positivos (Satisfeito e Totalmente Satisfeito) e, igualmente, dos pontos negativos (Insatisfeito e Totalmente Insatisfeito). Abaixo temos um demonstrativo parcial da opinião dos alunos, professores e técnicos administrativos de uma maneira geral (Gráfico 1, 2 e 3) sobre a Infraestrutura 2019 dos diversos setores utilizados na IES.



UNICEPLAC

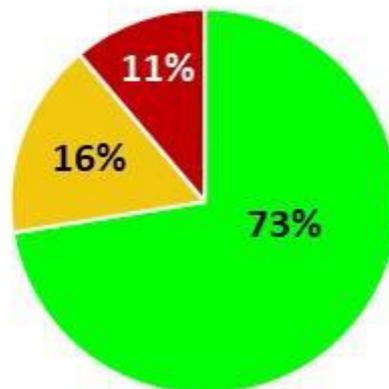
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO



SATISFEITO NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS INSATISFEITO

Gráfico 1: Avaliação discente em relação a Infraestrutura

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO



SATISFEITO NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS INSATISFEITO

Gráfico 2: Avaliação docente em relação a Infraestrutura

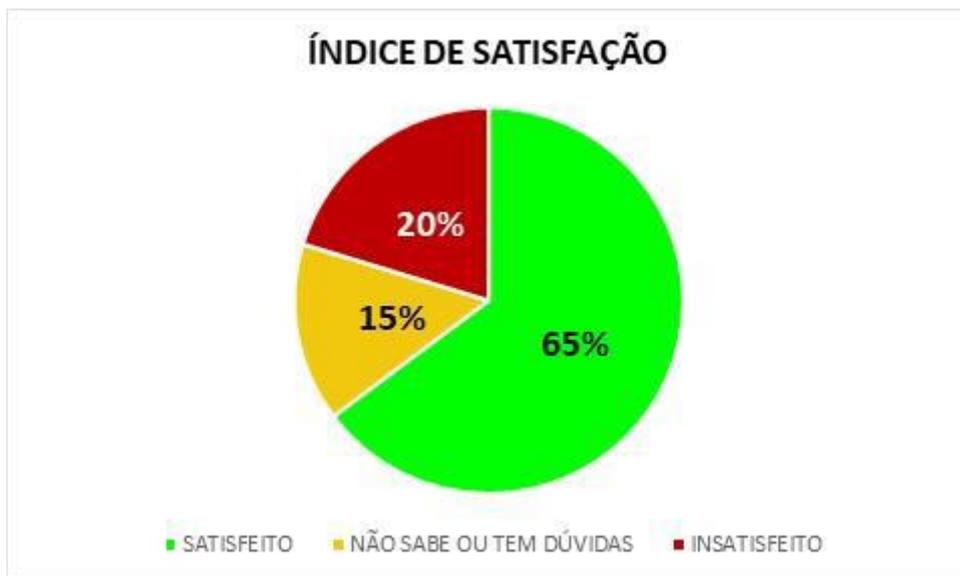


Gráfico 3: Avaliação do técnico-administrativo em relação a Infraestrutura

A divulgação dos resultados da autoavaliação, se dá em dois momentos: comunicação interna e comunicação externa. A comunicação interna ocorre, principalmente, por meio das campanhas motivadoras e de divulgação, visitas às salas de aula pelos coordenadores e CPA, reuniões para socialização e apropriação dos resultados, encontros de planejamento para construção coletiva do plano de melhorias, quadros de aviso, site institucional, dentre outros. A comunicação externa se dá através de jornais, encontros e reuniões com representantes da sociedade civil organizada e, também, pelo site e redes sociais. O site apresenta, constantemente, informações sobre a instituição, os cursos oferecidos, o corpo docente e notícias sobre o que acontece na IES, tendo uma aba específica da CPA com sua composição e membros, onde também são postados o regulamento, a legislação, os relatórios, entre outros. O uso de diversas formas de divulgação dos resultados da avaliação institucional é adotado, considerando a necessidade de remover barreiras nas comunicações para propiciar o acesso de todos de forma inclusiva. O contato e diálogo com a comunidade acadêmica e externa, tem como objetivo a produção de conhecimentos sobre condições e alternativas socioambientais, a questão dos Direitos Humanos, a qualificação da vida e da convivência saudável, sobre o que a Instituição faz, por meio de suas ações e atividades de extensão.

Quanto à análise, destacamos que a CPA avalia, conduz e acompanha as ações de melhorias decorrentes dos processos avaliativos, em conformidade com o previsto no Projeto de Avaliação Institucional “Avaliar para Melhorar”. O próximo passo consiste em dar o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos. Após essa etapa, ficou estabelecido em reunião com os membros da CPA, para este ano em um encontro de planejamento



compartilhado, com a participação dos setores, coordenadores, reitoria e docentes, onde serão discutidas as metas constantes do PDI, os resultados da avaliação externa e da autoavaliação, com o objetivo de analisarmos e planejarmos as ações no sentido de alcançar as metas propostas no PDI e as recomendações da CPA, culminando na revisão do plano de melhorias a partir dos processos avaliativos. Este trabalho deve basear-se nos resultados das avaliações internas e externas, promovendo consideráveis mudanças e alcançando, inclusive, a missão, visão e valores institucionais, como também, o estabelecimento de objetivos, metas e ações institucionais. Desta maneira, durante a construção dos relatórios parciais, e constante participação nos eventos institucionais, a CPA, que também proporciona encontros e reuniões com os vários segmentos da comunidade acadêmica, com vistas ao cumprimento das metas para o desenvolvimento do fluxo do processo de avaliação na Instituição, tem consciência das diversas ações de melhorias já realizadas ao longo deste ciclo avaliativo, tanto no âmbito de cada curso, como nos serviços de apoio prestados por cada setor da IES à atividade-fim. Enfim, com a divulgação dos resultados e ações decorrentes dos processos avaliativos, a CPA envolve-se e oferece os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais.

IV. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A partir dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas, relatórios da Ouvidoria e nas discussões promovidas em reuniões institucionais, a IES planeja coletivamente suas ações anualmente. Essa rotina de avaliações estabelecidas na instituição, bem como a elaboração do plano de melhorias a partir da autoavaliação, vem tornando-se ao longo dos anos facilitadoras para a atuação efetiva e comprometida da CPA.

As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e infraestrutura da instituição em função das fragilidades identificadas no primeiro e segundo ciclo de autoavaliação da IES e das últimas avaliações externas realizadas pelo INEP são de suma relevância. Tal posicionamento mostra a solida articulação entre o processo de autoavaliação institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, as avaliações externas e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI – como ocorrido até o presente momento. Nesse processo de avanços, as ações dos gestores e da comunidade acadêmica da instituição no acompanhamento da implantação das ações apresentadas em seus planos de melhoria, e na avaliação da eficácia das mesmas são de suma importância.

As metas e as ações propostas a partir dos processos avaliativos contempladas neste



Relatório Parcial e que serão revisadas, atualizadas e ampliadas no Relatório Integral, no final de 2020, foram assim definidas: Avaliação/Planejamento/Orçamento/Ação-implementação. Desse modo, para exemplificar destacamos algumas metas que foram estabelecidas: **Área Acadêmica:** elevar ou, no mínimo, manter o conceito 3 no ENADE; melhorar ainda mais o nível de conhecimento dos alunos acerca da Avaliação Institucional; implementar e incentivar práticas pedagógicas inovadoras (metodologias ativas); ampliar oportunidades de visitas técnicas e participação dos discentes; ampliar convênios de Estágio; atualizar o acervo bibliográfico dos cursos, bem como, recursos didáticos e materiais para as aulas; ampliar a participação dos alunos em projetos de extensão; proporcionar maior incentivo para iniciação científica; aperfeiçoar estratégias e processos de comunicação interna e externa; colaborar para a melhoria da manutenção da infraestrutura e equipamentos da IES; intensificar o uso das tecnologias digitais; incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos externos e atividades extracurriculares; promover anualmente evento acadêmico-científico de extensão “Congresso Científico”; fomentar ações em prol de atividades de difusão, ampliação de produção acadêmica, técnica e científica; rever os planos de ensino dos cursos para promover o trabalho com temas transversais em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, acessibilidade, responsabilidade social, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, dentre outras; envolver alunos e professores nas rotinas administrativas do curso; aumentar a produção científica da Instituição, bem como melhoria curricular dos docentes e discentes; promover, por meio da plataforma Moodle e Google for Education, suporte aos docentes no que tange à inovação, apoio pedagógico e valorização do desempenho docente. **Comunicação e Marketing:** desenvolvimento de projetos e ações internas, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores; incentivar a prática de hábitos saudáveis; incentivar em nossos alunos o hábito na leitura; desenvolver uma campanha de incentivo à solidariedade dos nossos alunos promovendo uma reflexão sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais; fortalecimento da nossa marca e uma maior interação com o nosso público interno e externo; incentivar a promoção de eventos culturais no meio acadêmico mobilizando alunos, professores e colaboradores; adaptar o conteúdo postado ao nosso público-alvo e aperfeiçoar o processo de interação; manter-se presente em mídias durante todo o semestre/ano letivo; facilitar a comunicação oferecendo uma eficiente divulgação de avisos, campanhas, projetos sociais, eventos e ainda proporcionar entretenimento à comunidade acadêmica; buscar meios de comunicação que proporcionem a inclusão das pessoas com deficiência; **Tecnologia da Informação:** ampliar o



sinal da Wifi disponível para alunos e professores; atualização tecnológica aliada a responsabilidade ambiental; documentar e aprimorar os processos do Sistema de Registro Acadêmico; **Departamento Pessoal:** aprimorar relacionamento entre os colaboradores e investir na capacitação voltada ao desenvolvimento da equipe; padronização de processos e informações; **Financeiro:** realizar os pagamentos com cautela e planejamento; implementar as políticas de sustentabilidade financeira; ter excelência no atendimento; utilizar relatório do sistema; emitir relatórios gerenciais com informações precisas; **Recursos Humanos:** reduzir o fluxo de ocorrências e justificativas, melhorando o tratamento do ponto para atender as exigências legais; melhorar a qualidade dos processos de recrutamento e seleção; capacitar e aperfeiçoar docentes e pessoal técnico administrativo; **Ouvidoria:** um setor responsável por receber, registrar, conduzir e responder as manifestações (reclamações, críticas, elogios, etc.), internos e externos, com o intuito de aprimorar e/ou corrigir os serviços prestados; **Napa:** divulgação do setor e atendimento às demandas institucionais mediante solicitação dos setores que necessitem do serviço.

Destacamos também, dentre outras, algumas ações realizadas em prol da melhoria do ensino e dos resultados das avaliações externas: oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem; análise e atualização curricular com vistas à ampliação das ações no que se refere às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, acessibilidade, responsabilidade social, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, dentre outras; revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e inclusão do Projeto Integrador; participação direta da Reitoria e Pró-Reitorias, regulação e CPA nas ações em prol da melhoria dos resultados das avaliações institucionais internas e externas; encontros de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância da CPA e das avaliações internas e externas; realização dos encontros com gestores e coordenadores para planejamento conjunto das ações e construção/revisão do planos de melhorias a partir dos processos avaliativos; divulgação e reflexão quanto aos resultados da avaliação institucional

No que se tange à infraestrutura, o Centro Universitário tem destinado investimentos, baseados principalmente pelos resultados dos processos avaliativos. Os prédios estão sendo restaurados, como também, construídas novas salas, novos laboratórios, reestruturação da biblioteca, revitalização do Hospital Veterinário, obras para atender à acessibilidade de pessoas com deficiência, adequações para o atendimento da segurança, dentre tantos outros. A instituição tem dado especial atenção também à questão de recursos de informática, bem como às TICs, que da mesma forma recebeu significativos investimentos para ampliação de



equipamentos e recursos. Ações para qualificação, capacitação e experiência dos professores, da mesma forma, tem sido constante. O Plano de Melhorias, portanto, é planejado e implementado por cada setor, com o acompanhamento da CPA, que cumpre seu papel para que a Autoavaliação realmente se transforme em processo de melhoria contínua dentro da Instituição.

V. Processos de gestão

O processo de gestão do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC pode ser considerado como uma soma de técnicas capazes de traduzir as estratégias em ações ordenadas em todos os níveis, garantindo o alcance da sua Missão, Visão e preservação de seus valores, por meio do planejamento estratégico, desenvolvimento, acompanhamento e correção dos caminhos da instituição. A CPA atesta que o PDI do UNICEPLAC está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação, que define os principais tópicos que devem estar contidos no PDI, e ainda, que o mesmo reflete os ideais e anseios da comunidade acadêmica. No desenvolvimento do trabalho verifica-se também, que alinhados as observações contidas na Autoavaliação, os objetivos e metas estabelecidos no PDI, ou já foram alcançados pela IES ou se encontravam em desenvolvimento, como por exemplo, incentivo à promoção de inovações pedagógicas, expansão e permanente melhoria da qualidade do ensino ofertado, ampliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas, adoção de processos de comunicação mais eficazes, promoção da profissionalização da gestão, gestão compartilhada, implantação de políticas de atualização permanente do acervo bibliográfico, oferecimento de infraestrutura física e de equipamentos condizentes com as necessidades dos cursos, manutenção do corpo docente com titulação adequada, atendimento às demandas regionais, aprimoramento do sistema de avaliação institucional, permanente oferta de aperfeiçoamento docente e técnico-administrativo, aprimoramento dos processos operacionais, acadêmicos e administrativos, gestão responsável para garantir a sustentabilidade financeira, dentre outras.

As ações para alcance dos objetivos e metas institucionais previstas no PDI são estabelecidas a partir da publicização dos resultados das avaliações internas e externas e do cenário econômico, onde o plano de melhorias, elaborado nesse raciocínio, baliza o plano de investimento da Instituição, levando em conta uma gestão compartilhada e eficiente. Sendo assim, a avaliação institucional se caracteriza com uma importante ferramenta de gestão dentro do UNICEPLAC, bem como do seu planejamento financeiro, que busca gerenciar os recursos financeiros de maneira sustentável, com os investimentos realizados decorrentes



das atividades da IES, baseados nos resultados obtidos nas diversas avaliações internas e externas.

Essa forma de gestão relacionada aos processos avaliativos e fundamentada no reconhecimento das fragilidades e potencialidades apontadas nas avaliações tem subsidiado a tomada de decisões de forma mais objetiva e consciente no UNICEPLAC, promovendo seu equilíbrio financeiro, viabilizando assim, os investimentos em infraestrutura, a oferta de novos cursos, contratação de professores, acessibilidade em suas diferentes vertentes; melhoria nas salas de aula, laboratórios, setores administrativos, áreas de convivência, restauração das dependências e fachada dos prédios, investimento em laboratórios específicos, biblioteca, equipamentos e insumos para os laboratórios, mobiliário, investimento em publicidade e divulgação da IES e dos serviços prestados à comunidade; etc. Outras ações que também estão sendo realizadas pela Instituição são o marketing de relacionamento, captação e retenção de alunos e medidas para o acompanhamento da evasão. Ainda temos investimentos na capacitação do corpo técnico-administrativo; na política de sustentabilidade que implica em um consumo mais consciente, como o projeto da usina para produzir energia solar que está em andamento, campanhas de conscientização sobre consumo de água, papel, energia elétrica, coleta seletiva, dentre outros.

Sendo assim, as fragilidades demonstradas nas diversas formas de avaliação, são fontes de discussões, debates e elaboração de propostas de melhorias em todos os setores da IES, mostrando que os processos avaliativos coordenados pela CPA, permitam que a gestão seja realizada de maneira compartilhada, promovendo relevantes e constantes melhorias.

VI. Demonstração de evolução institucional

O Centro Universitário sempre possuiu uma cultura avaliativa, na tentativa de buscar através da avaliação, solucionar possíveis fragilidades existentes. Cultura esta que se fortaleceu ainda mais após a criação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, evidenciando um caminho de autoconhecimento e aprendizado institucional, que vem resultando em melhorias em todos os segmentos da IES. No decorrer dos processos avaliativos, evidenciamos então a conquista de uma cultura de avaliação de natureza formativa, realizada de maneira sistemática e contínua. Esse trabalho realizado pela CPA, vem gerando vários benefícios junto a toda comunidade acadêmica e sociedade civil, à medida que há a participação cada vez mais efetiva de todos nas avaliações, provocando ações de melhorias pedagógico-administrativas contínuas.



O UNICEPLAC tem tentado manter uma coerência entre os resultados das avaliações institucionais internas e externas com as políticas e investimentos definidos no seu PDI e as ações implantadas ao longo de seus ciclos de autoavaliação e avaliação externa, identificando oportunidades de avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas. Os resultados obtidos nas avaliações são objetos de discussões, estudos e análises com colegiados, NDEs, coordenadores, discentes, gestores e reitoria, onde são definidas através do plano de melhorias, estratégias que visam aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino-aprendizagem na IES, estabelecendo as ações e metas necessárias para cumprir sua missão e possibilitar o alcance de sua visão.

Para acompanhar esse progresso com os processos avaliativos a IES tem investido em sua infraestrutura, tal como: construção, melhorias e manutenção de seus quase 50 laboratórios didáticos; reestruturação da biblioteca, mais ampla, com espaços adequados; capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo; implantação de política de extensão, responsabilidade social, acessibilidade, sustentabilidade, etc; aquisição de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação; restauração dos prédios; melhoria da lanchonete, dentre outros.

Os resultados das avaliações externas também tiveram sua contribuição, onde a cada ano a IES vem mantendo e/ou melhorando seus indicadores de qualidade (CPC e IGC). Sendo assim, o UNICEPLAC vem estimulando cada vez mais uma gestão participativa, baseada no compromisso social e nos resultados das avaliações internas e externas. Desta maneira, o processo evolutivo do UNICEPLAC, expressado em seus relatórios de Autoavaliação e neste em construção, mostra o seu comprometimento de autoconhecimento, e que não mede esforços para que as qualidades dos serviços oferecidos à comunidade sejam sempre melhoradas, demonstrando que a avaliação é um forte instrumento para gestão, que tem conduzido a resultados eficazes, o que mostra o crescimento e progresso da Instituição.

8. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

8.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A divulgação da missão é feita por vários meios, como encontros com representantes de turma, colegiado e gestores. As reflexões e os debates, a socialização e a coleta de sugestões dos diversos segmentos que compõem as unidades educacionais da IES resultou na proposição dos cinco princípios, que são: Singularidade, Integralidade, Autonomia, Criatividade e Sustentabilidade. Os objetivos e os compromissos da instituição estão explicitados em documentos oficiais (PDI, PPCs, Estatuto e Regimento), havendo coerência e



relação entre eles. Dentro do Planejamento Estratégico definido no PDI (2018/20200, as metas e objetivos de cada área atingidos, serão descritos neste relatório.

O UNICEPLAC procura consolidar suas práticas pedagógicas e administrativas, sempre em consonância com as metas contidas no PDI. Por exemplo, na graduação a Instituição não tem medido esforços e desenvolvido ações em busca de ampliar o número de alunos matriculados, situação que fica mais complexa e agravada em razão da crise financeira existente no país. Nesse contexto e frente as dificuldades, são utilizados recursos e realizadas atividades que visam divulgar tanto os cursos que já são oferecidos, quanto, os novos cursos, tais como: divulgação no site institucional; campanhas de comunicação social; matérias e propagandas em jornais, mídias sociais; visitação da IES em escolas da rede pública e privada da educação básica local, dentre outras. Ressaltamos a Jornada Vocacional, que na IES normalmente no mês de outubro de ano letivo, destinada aos alunos do ensino médio da rede pública e privada da região e entorno.

Manter os processos de melhoria da educação, sustentados por resultados, promovendo a coerência entre os objetivos de aprendizagem, ensino e avaliações. Medidas tem sido implementadas a cada semestre, tal como, investimento em recursos didáticos; aquisição de equipamentos; melhorias da infraestrutura em geral; construção de novos laboratórios; incentivo à atualização permanente dos professores; implantação de Programa de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico; melhorias no Centro de Educação à Distância – CEAD; estruturação das Políticas de Extensão; ampliação de convênios e parcerias com empresas e órgãos de expressão dos contextos profissionais; dentre tantas outras. O nível de ensino oferecido e seu constante aprimoramento é uma preocupação contínua na IES, que visa além da formação profissional, colocar no mercado egressos também em condições de alcançarem melhores resultados em exames de classes e em concursos.

Também há uma preocupação com a melhoria do conceito no ENADE, inclusive com o desenvolvimento de campanhas e mídias periódicas para conscientização de sua importância. Ressaltando que temos o programa Avalia do Grupo A, onde fazemos simulados com todos os cursos e períodos, com questões diversas, onde o mesmo traz dados estatísticos de gerenciamento que apontam as dificuldades e fragilidades de cada curso em relação ao conteúdo apresentado, fazendo com que as matrizes e os planos de ensino sejam objeto de revisão e atualização, sempre que detectada a necessidade, proporcionando condições aos egressos de alcançarem melhores resultados no ENADE, exames de classes e concursos. A IES também investe em um corpo docente atualizado e devidamente capacitado para, junto ao aluno, promover o desenvolvimento formativo de modo a estruturar



competências, habilidades e atitudes.

Garante, anualmente, projetos de extensão de todos os cursos, vinculados aos setores públicos, privados, entidades e associações. Temos também a ideia de a partir deste ano criar a Jornada Científica com temas interdisciplinares, integrados às diversas áreas de formação de cada um dos cursos, bem como, de interesse coletivo. Essas atividades interdisciplinares serão registradas e documentadas e divulgadas, constituindo um histórico de ações e atividades da Instituição, servindo, assim de documento histórico e de gestão da IES. As atividades de extensão desenvolvidas pelos diversos cursos estão integradas às atividades de ensino e, em alguns casos, à pesquisa.

Fortalece os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva, formando profissionais conscientes com o meio ambiente, desenvolvendo atividades de extensão nesta linha. A Instituição busca integralizar as Diretrizes Curriculares com estas políticas de preservação ambiental, promovendo oportunidades de parceria. A promoção da igualdade étnico – racial, o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e os Direitos Humanos também tem norteado ações extensionistas. O UNICEPLAC através de seus cursos, tem realizado atividades envolvendo docentes, discentes, técnicos-administrativos e comunidade em várias ações e projetos dentro do campus.

Incentiva projetos de educação continuada para docentes, que pode ser a realização de cursos de pós-graduação e em nível de extensão; a participação em eventos, preferencialmente com apresentação de produção acadêmica e atividades de aperfeiçoamento pedagógico. Da mesma maneira, promove a qualificação de gestores e técnicos-administrativos por meio de treinamentos e capacitações periódicas, tais como: cursos e palestras desenvolvidos de ações da Instituição ou com a contratação de empresas especializadas.

Tem investido na expansão e melhoria da infraestrutura física, climatizando as salas de aula, construção de novos laboratórios, melhorias na biblioteca e cantina, dentre outros – além das obras em andamento. Todos os espaços físicos são adequados para o desenvolvimento das atividades institucionais e passam por manutenção permanente, levando em conta o número de alunos, à oferta de novos cursos, às atividades acadêmicas e às demandas e necessidades de modo geral.

Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa, pois é por meio dele que se dá a retroalimentação para conhecer os pontos positivos e fragilidades institucionais e, a partir disso, manter ou inovar as ações.

Melhorar cada vez o processo de planejamento e gestão institucional, atendendo aos princípios de uma gestão democrática, participativa, estratégica, e em sintonia com sua organização didático-pedagógica, aperfeiçoando continuamente as ações participativas e a



atuação do colegiado.

A IES também trabalha no sentido de aperfeiçoar constantemente o atendimento ao discente, tanto que possui o NAPA – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico, coordenado por profissionais especializados, que tem por objetivo responder às demandas de professores e coordenadores, promovendo a acessibilidade plena, bem como a saúde e prevenção de distúrbios dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem do aluno, ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado. Criamos o NEST – Núcleo de Estágio, que vem buscado a expansão dos convênios, pois, estes, abrem as portas para realização de estágios, inclusive os remunerados, promovendo o aluno e inserindo-o no mercado de trabalho. Procuramos manter os convênios com FIES e PROUNI para viabilizar o acesso de alunos carentes aos cursos, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento social e econômico

Por fim, temos uma CPA regulamentada considerando as exigências da legislação educacional pertinente, entendida como um processo contínuo e excelente ferramenta de gestão, identificando possíveis fragilidades que possam ser corrigidas, levando a mudanças de melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, pois conta com a cultura avaliativa de toda comunidade acadêmica.

8.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As ações realizadas pelo UNICEPLAC de cunho social, trazem além da troca de conhecimentos, impactos nas atividades técnicas e culturais, importantes para o desenvolvimento regional e nacional. Podemos ressaltar as ações comunitárias dos diversos cursos da Instituição, principalmente os da saúde, com atendimento gratuito a comunidade. A Instituição participa do Programa Universidade para Todos/PROUNI, uma ação do MEC, que possibilita o ingresso de jovens de baixa renda nas instituições de ensino superior e estimulando, assim, mecanismos de inclusão social. Participa também do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) que é ação do Ministério da Educação que financia cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Há também o Parcelamento Posso, o programa terá o período para quitação do débito igual ao prazo em que o benefício foi concedido, podendo ocorrer antecipação do pagamento, de acordo com o interesse do beneficiário. O interessado pagará 50% do valor da mensalidade e a outra metade será paga no final do curso.

O Centro Universitário – UNICEPLAC continua mantendo diversos projetos,



destacando os atendimentos dos cursos do arco da saúde. Para tal tarefa, a IES conta com Clínica Odontológica moderna, Núcleo de Práticas Acadêmicas e Jurídicas, com atendimentos na área do direito, fisioterapia e estética, consultórios multidisciplinares que com qualidade e prontidão no atendimento, são referência no atendimento na região, além de manter profissionais altamente qualificados, amplas instalações, confortáveis e adequadas para o atendimento da comunidade.

São mantidos ainda os projetos de pesquisa financiados pela instituição e destacamos em especial alguns de grande abrangência.

1. Medida Certa – Acompanhamento Nutricional (**Nutrição**)
2. Campus Saudável (**Educação Física**)
3. Odontologia Divertida (**Odontologia**)
4. Horto Medicinal e Farmácia Escola (**Farmácia**)
5. A escola como um espaço de promoção à saúde mental de professores e alunos (**Psicologia**)
6. Dança na Faculdade – Contribui por meio da dança, com a melhoria de qualidade de vida. A prática da dança é um recurso de aprendizagem motora e formadora de boas atitudes (**Educação Física**)
7. Jornada Vocacional – Evento que ocorre na IES todo ano no mês de outubro, destinado aos alunos do ensino médio (público e privado) da região e entorno. Os alunos são recebidos por coordenadores, docentes e discentes dos diversos cursos e, após as atividades de acolhida e palestras que abordam de modo geral o ensino superior, bem como a instituição, os programas de custeio, as profissões e a questão vocacional e em seguida, fazem um passeio interativo pelas dependências da Instituição.

O UNICEPLAC, consciente do seu papel no atendimento apropriado a alunos portadores de necessidades especiais, de acordo com as políticas nacionais educacionais de inclusão, busca implementar estratégias que garantam o acesso, a permanência e a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior. A IES dedica-se constantemente a adaptar seu prédio, garantindo o acesso e a mobilidade de pessoas com deficiência física, por meio de salas de aula, banheiros e elevadores adaptados. Além da adaptação do espaço físico a IES adequa a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos visando incluir o componente curricular LIBRAS, como obrigatório nos cursos de licenciatura e optativo nos cursos de graduação conforme o previsto no Decreto nº 5.626/05, ainda, busca a promoção da inclusão pedagógica. A Instituição também conta com o Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - Napa e ainda, possui política eficiente de



contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com deficiência.

A IES também vem buscando novos convênios com o setor público e privado viabilizando estágios (remunerados e não remunerados) para acadêmicos, com o objetivo de aprimorar a vida acadêmica e profissional dos seus estudantes.

9. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

9.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Do ponto de vista do UNICEPLAC o currículo e organização didático-pedagógica atende aos fins da instituição e às diretrizes curriculares. Entretanto, é preciso fortalecer o aspecto da inovação, pois já possuímos práticas pedagógicas avançadas, a exemplo do projeto de inovação da estrutura e organização curricular, metodologia e práticas pedagógicas do Curso de Medicina do Centro Universitário. Incentivamos também os demais cursos a buscarem inovações pedagógicas, e observamos que a cada semestre está prática vem ganhando força entre docentes e alunos, favorecendo um ensino-aprendizagem mais eficaz. Temos a inclusão do Projeto Integrador nos currículos de todos os cursos. A avaliação de um modo geral é feita utilizando diversos instrumentos. Estes instrumentos são diversificados e procuram avaliar os discentes acerca das competências e habilidades estruturadas, por meio da verificação dos conhecimentos adquiridos, construídos e do quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema, reais, simuladas, baseadas em evidências, relacionadas com a área em que irão atuar profissionalmente.

As práticas pedagógicas podem ser relacionadas levando em consideração a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Dependendo das especificidades, objetivos e das características do componente curricular de cada curso, as modalidades pedagógicas poderão ser aplicadas de acordo com cada particularidade, tais como: aulas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais; seminários de discussão de textos lidos previamente; aulas práticas; leituras comentadas de artigos ou textos; apresentação de trabalhos dentre outros. Vários cursos já têm implantado novas metodologias ativas de práticas pedagógicas, trazendo resultados bastante satisfatórios.

Podemos dizer que os currículos vêm atendendo cada vez mais a estas metodologias. A prática do docente vem evoluindo de maneira a incentivar a autonomia intelectual e protagonismo do aluno. Assim, por meio da experiência vivenciada, ao longo do curso, o acadêmico terá a oportunidade de correlacionar teoria e prática, num movimento contínuo entre saber e fazer. Assim, o UNICEPLAC tem estimulado as práticas institucionais, pois



incentivam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Não há mecanismos sistemáticos e regulares para revisão de currículos, sendo em geral de responsabilidade das coordenações de cursos, com a participação dos NDEs e Colegiados de Cursos e devem obedecer a regras particulares de acordo com as necessidades apresentadas. A Reitoria, Pró-Reitorias, Regulação e CPA apoiam e dão sustentação às modificações solicitadas ou sugeridas. As modificações propostas são bastantes discutidas e levadas para avaliação dos NDEs e aprovação pelos Colegiados de Cursos.

Na tentativa de construir um perfil do egresso que atenda às necessidades do mercado existente para cada curso, a instituição leva em consideração seus valores e missão, no sentido de que todas as ações, em todos os cursos, sejam direcionadas para a formação do aluno com pleno domínio dos conhecimentos construídos; responsável socialmente; conhecedor das questões ambientais; e, da importância de se construir uma sociedade mais humana, consciente e sustentável. Neste sentido, existe a preocupação de uma formação sólida e crítica, apoiada na experiência pedagógica dos docentes, em todas as áreas de atuação, preparando o egresso, por meio de conhecimentos teóricos e experiências práticas, para a atuação nos mais diversos campos de atuação. Geralmente os colegiados de curso fazem uma análise, levando em consideração as necessidades da IES e regional, baseados nas novas descobertas e perspectivas da área, as exigências do mercado de trabalho e dos órgãos oficiais. O UNICEPLAC vendo a necessidade apontada por docentes, discentes e Autoavaliação institucional, vem buscando aperfeiçoar seus componentes curriculares e trazer mudanças no perfil profissional de seus alunos de acordo com as demandas sociais e de mercado, incorporando questões de adequação do currículo por meio de ajustes que se mostrem necessários de acordo com o andamento do mesmo.

A investigação científica, bem como, as produções intelectuais do Centro Universitário buscam o fortalecimento e incremento de mecanismos. Quanto às práticas de produção científica, a IES possui: a realização dos TCCs e artigos científicos pelos alunos, bem como, projetos de iniciação/investigação científica em diversos períodos, inclusive, com inscrição de trabalhos em eventos científicos externos. A instituição também adota medidas de incentivo para ampliação da pesquisa dos docentes, apoiando a compra de equipamentos e matérias, como a participação em eventos científicos.

As atividades desenvolvidas pelos diversos cursos estão, em alguns casos, integradas



à pesquisa. A articulação entre os projetos de pesquisa já realizados e em andamento com o ensino e a extensão concretiza-se através de eventos, jornadas, cursos ou atividades, como o Projeto Integrador, que vão diretamente ao encontro dos interesses da comunidade. A Faculdade entende e reforça como necessária a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e é por meio da reflexão que vem incrementando atividades com vistas a proporcionar aos seus acadêmicos uma vivência nos três âmbitos da formação universitária.

A Política de Extensão do UNICEPLAC está afirmada no PDI, definida como um processo educativo, cultural e científico, articulada ao ensino e à iniciação científica de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a IES e a sociedade. A aprendizagem não deve ser limitada somente à sala de aula, mas integrar os espaços internos e externos à Instituição, fomentando conteúdos multidisciplinares. A extensão no UNICEPLAC está presente na estrutura dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em conformidade com a ideia da indissociabilidade do ensino e extensão, contemplando práticas adquiridas pelo aluno, sejam nos estágios ou nas atividades complementares.

As constantes mudanças que vem ocorrendo no campo do trabalho ao redor do mundo, sejam elas, sociais, econômicas e políticas e as instituições de ensino superior estão vivenciando essas transformações no seu cotidiano, levando elas em consideração no processo de formação dos alunos. Nesse cenário, a busca contínua pela excelência no ensino aliando a um diálogo efetivo com a comunidade, tem se transformado no principal desafio das IES, exigindo criatividade e muito trabalho na busca de soluções. A extensão, desta forma, amplia o espaço da sala de aula, da interlocução com a comunidade e, ainda, como parte do fazer acadêmico, alcançando os objetivos institucionais e a inserção dos estudantes na prestação de serviços para a comunidade, ao mesmo tempo em que a instituição exerce seu papel social.

A instituição vem fortalecendo as ações que estimulam a participação do corpo discente e docente, por meio de divulgação e incentivo nos programas, projetos, ações sociais e atividades de cunho extensionistas. Ressaltamos também, que as matrizes curriculares possuem disciplinas na área das ciências sociais, levando professores a alunos, a pensarem e discutirem sobre as desigualdades sociais da comunidade local, regional, nacional e até global. A extensão é vista como um caminho construtivo para que o UNICEPLAC desenvolva sua responsabilidade social e ambiental, promovendo ações, eventos e projetos que levem à comunidade serviços relevantes e necessários, em especial às pessoas menos favorecidas, respeitando a diversidade, os direitos humanos e promovendo a inclusão social.



Sendo assim, a extensão leva a formação de profissionais socialmente responsáveis, promovendo mútua transformação e compartilhamento de saberes. Em vinculação direta com o ensino, é a extensão que congrega as ações de democratização dos saberes com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional, econômico e cultural do Gama e região. Contribui também para a formação de pessoas capacitadas a identificar problemas, antecipar e criar respostas às questões da sociedade, em cumprimento às competências e habilidades de cada curso, previstas nas respectivas DCNs, propiciando a interdisciplinaridade e a formação Inter profissional. Além disso, promove mudanças no processo pedagógico de ensino-aprendizagem, favorecendo a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar exclusivo para o ato de aprender.

Políticas institucionais para criação da pós-graduação em diversos cursos tem sido pensada para o próximo semestre, seja pela resposta às demandas atuais, seja pela coerência com as áreas de saber, sendo um empreendimento proposto a partir de um estudo social e mercadológico. A Pós-Graduação terá como objetivo a formação de profissionais qualificados para as atividades de ensino, pesquisa e produção de conhecimento científico e tecnológico nas diferentes áreas do saber. Assim, a IES tem consciência da importância da formação continuada na vida profissional e nas diferentes áreas do conhecimento, de modo que possibilitem um aperfeiçoamento dos saberes, por meio do oferecimento dos cursos de pós-graduação, articulados com o ensino e extensão, bem como, com as demandas sociais e de mercado de trabalho.

9.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Uma das grandes fragilidades apontadas dentro das Instituições maiores é a ineficiência do setor de comunicação interna com a comunidade. A comunicação tem a tendência interna em agregar os agentes administradores, como Reitor e Pró-Reitores, Coordenadores de Cursos, Docentes, Técnico-Administrativos, Discentes, e a externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, sejam comunicados dos benefícios de qualidade realizados.

Um dos objetivos institucionais previstos é melhorar constantemente o processo de comunicação na IES e divulgação de resultados das avaliações em geral. A excelência na comunicação, interfere de forma singular no processo ensino-aprendizagem. É por meio dele que se dá o processo de retroalimentação para conhecer as fortalezas e fragilidades institucionais e, a partir disso, manter ou inovar as ações. Os mecanismos de comunicação mais utilizados são: site institucional, quadros de avisos com cartazes, jornais, rádio, outdoor,



rede social, mídia indoor, jornal, entre outros. Na tentativa de tornar a comunicação cada vez mais efetivo, a IES adota meios, considerando a informação que pretende e necessita transmitir e o público precisa atingir, seja ele interno ou externo.

Embora tenha melhorado os resultados apresentados pela CPA, ainda há questões que necessitam de melhorias no que tange a comunicação interna e externa, dentre outras estratégias que estão sendo implementadas para o fortalecimento e ampliação da qualidade dessa dimensão, destacando de maneira o trabalho feito pela Assessoria de Comunicação e Marketing - ASCOM da IES, que vem desempenhando um papel fundamental, na melhoria crescente de suas ações de divulgação e circulação de informações direcionadas tanto a comunidade interna como externa, promoção de eventos, entre outras.

Pensando na construção da sua imagem pública, a Instituição tem investido em meios de comunicação, divulgando novos cursos, ações de interesse público (atendimentos gratuitos de diversos cursos), fatores que colaboram para a consolidação da identidade do Centro Universitário. O UNICEPLAC é referência na região, comprovada por avaliações, relatos e manifestos públicos e/ou privados, que a comunidade evidencia a importância da IES para o desenvolvimento e progresso local e regional. Entretanto, mesmo com significativos avanços já conquistados nesse setor, compreendemos que ainda à pena vale é preciso continuar investindo no aprimoramento dos processos de informação e comunicação.

O UNICEPLAC também conta com a Ouvidoria, que é um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e sociedade civil, através do qual podem manifestar sua opinião acerca dos serviços prestados pela IES. É um canal onde as pessoas podem fazer reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogios, sugestões e alternativas que possam melhorar o funcionamento dos diversos setores da instituição. A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem. Entretanto, considerando os enormes benefícios que o serviço de Ouvidoria pode e deve provocar, este continua carecendo fortemente, de um trabalho de divulgação e incentivo para que efetivamente se consolide como um canal de comunicação eficiente e amplamente explorado pela comunidade em geral.

9.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes nas instituições superiores são determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.394 de 20/12/96 e pelo Regimento do Centro Universitário, o que significa adaptar-se ao padrão



nacional e aos contextos públicos e sociais atendendo aos anseios das comunidades local e regional. Considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, dentro do que tange a legalidade vigente, o ingresso do aluno se dá pelo: Processo seletivo, PROUNI, FIES, transferência, etc, e sua permanência está vinculada a uma série de estímulos, propostas pedagógicas, infraestrutura, acessibilidade e ao prestígio institucional conquistado junto à comunidade local e regional.

Com o desenvolvimento e expansão local e regional nos últimos anos, a IES tem investido constantemente nas políticas de auxílio a estudantes, tendo como objetivo mantê-los vinculados à instituição. Pensando nisso, diversos recursos são oferecidos, criando alternativas e possibilidades para a manutenção, participação e convivência dos alunos na instituição. Dentre eles, podemos destacar os espaços de convivência; autoavaliação institucional; acesso à internet; diversos projetos sociais e de voluntariado; convênios para estágio curricular e extracurricular; iniciação científica; Financiamento Estudantil – FIES; orientação psicopedagógica e de encaminhamento profissional, entre outros. Além disso, oferece estágios; visitas técnicas, viagens de estudo; iniciação científica, atividades de extensão; congressos; semanas acadêmicas; feiras; seminários; fóruns; palestras, entre outras.

A Instituição procura buscar junto aos egressos da graduação informações sobre seus rumos profissionais, sua avaliação relacionada à contribuição do curso realizado para o desenvolvimento das suas atividades profissionais, bem como considerações sobre o currículo e docentes que participaram de sua graduação. Além disso, a realização dessa investigação, que está no momento em processo de mudança, fortalecimento e aperfeiçoamento, tem como finalidade acompanhar o egresso, conhecer seu interesse, sua disponibilidade e suas preferências para a realização de quais cursos de Pós-Graduação. Assim, a IES tem subsídios para pensar e planejar novas atividades acadêmicas a serem ofertadas. Por isso, o acompanhamento dos egressos tem sido motivo de várias discussões para o estabelecimento de efetivas diretrizes e metas, considerando que esse ainda é um aspecto que carece bastante atenção e cautela.

Esta participação dos discentes também provoca melhorias na infraestrutura e nos serviços prestados pela IES, tanto no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão como às atividades de apoio. A Instituição preza pela qualidade e excelência no ensino, pesquisa e na extensão, articulando essas três vertentes em todas as modalidades de atuação, com incentivo à inovação, práticas exitosas, educação continuada, ao empreendedorismo, dentre outras. Além disso, os cursos oferecidos pela IES possuem um PPC que incentiva os discentes a desenvolverem competências éticas, sociais, profissionais e de comunicação em



suas relações sociais.

Em relação a internacionalização, o UNICEPLAC está desenvolvendo oportunidades através de um consórcio para a participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, entre outras, tanto no território brasileiro, por meio de convênios com Instituições e outros organismos, como no exterior, onde a proposta é estreitar relações culturais e profissionais entre estudantes e professores de diversos países.

10. Eixo 4: Políticas de Gestão

10.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O Centro Universitário – UNICEPLAC possui seu plano de carreira regulamentado para docentes e técnico- administrativos com critérios claros de admissão e de progressão, além de programas de qualificação profissional para ambos. Sendo assim a IES oferece capacitação e/ou treinamento, tais como, palestras motivacionais e assemelhados com conteúdo desenvolvido e ministrados por colaboradores da IES, professores ou profissionais externos. O levantamento de necessidades de treinamento é realizado pelo gestor de cada área e também baseado nos relatórios da CPA, levando em consideração os seguintes aspectos: movimentação de pessoas, novas orientações internas e externas, competências exigidas pela nova função, desenvolvimento comportamental, aperfeiçoamento de conhecimento, novas tecnologias, etc. Com relação aos docentes o principal objetivo é o de investir no aprimoramento das relações humanas, sociais, profissionais, pedagógicas e metodológicas, discutindo e analisando as ações de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão no Centro Universitário. O quantitativo de docentes atende aos projetos dos cursos e as disciplinas são bem distribuídas, não sobrecarregando o professor. Os técnico-administrativos também apresentam um quantitativo suficiente, inclusive superior à média nacional, para o atendimento da demanda da IES.

O processo de Recrutamento e Seleção para o técnico-administrativo se dá por meio de escolha/seleção externa ou interna. A seleção interna dá oportunidade de promoção aos colaboradores em seus respectivos setores. A IES procura selecionar profissionais (docentes ou técnicos) com pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado e que tenham condições de desenvolver a missão institucional.

10.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O processo de gestão do UNICEPLAC é democratizado, onde os participantes fazem parte da comunidade acadêmica e atuam através dos seus órgãos colegiados, com



representantes de todos os segmentos discente, docente, administrativo e sociedade civil. Essa forma de gestão compartilhada demonstra o compromisso que o Centro Universitário tem com as estruturas de representação, decisão e de gestão nas esferas integrantes da sua estrutura organizacional. Há um plano de gestão e metas adequado ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, tendo coerência com a estrutura organizacional. São órgãos colegiados do UNICEPLAC:

- I. Conselho: é o órgão máximo da Instituição, sendo consultivo, deliberativo e executivo nas questões administrativas e acadêmicas;
- II. Colegiado de Curso: é o órgão consultivo, deliberativo e executivo nas questões referentes às atividades de ensino, iniciação científica e extensão em cada curso;
- III. Núcleo Docente Estruturante – NDE: é órgão de caráter consultivo e de assessoramento; e
- IV. Comissão Própria de Avaliação – CPA: é o órgão de avaliação, funcionando independente, assessorando a instituição nos processos de decisão.

A gestão do UNICEPLAC, além dos órgãos colegiados, conta com vários setores de apoio administrativos na execução de seus trabalhos. A Mantida do Centro Universitário é exercida pela Reitoria e pelos Pró-Reitores Acadêmicos e Administrativos, todos designados pela Mantenedora. A Mantida exerce sua autoridade disciplinar no âmbito de sua atuação, suas responsabilidades e atribuições estão estabelecidas no Regimento. Os Coordenadores de Cursos são professores designados pela Reitoria e Pró-Reitorias e tem por função assessorá-los no desempenho das atividades acadêmicas que lhe forem delegadas, cabendo a eles a busca contínua pela excelência no ensino em seus cursos.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do UNICEPLAC, tem a responsabilidade de coordenar todos os processos de avaliação institucional de maneira independente, emitindo relatórios e divulgando os resultados à comunidade acadêmica e sociedade civil. Resultados estes que são utilizados como instrumentos de gestão da instituição.

O UNICEPLAC é dependente da Entidade Mantenedora União Educacional do Planalto Central S.A apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte da última em nenhuma decisão que envolva o processo educacional, salvo quando as decisões relativas a tais processos impliquem em ônus, não inscritos em orçamento aprovado.

Os órgãos colegiados dos cursos são atuantes e autônomos, ainda, na estrutura



administrativa do Centro Universitário, esses órgãos colegiados ocupam posição de destaque nos processos decisórios. As atas confirmam e garantem seu funcionamento autônomo no que lhes cabe e a participação dos representantes dos segmentos acadêmicos. O trabalho que desempenham é muito importante e contribuem bastante na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Ao Conselho cabe propor alterações na estrutura do Centro Universitário e em qualquer aspecto de seu funcionamento, submetendo a proposta à mantenedora, principalmente, quando houver aumento de despesa; examinar recursos contra atos da Reitoria e dos colegiados de curso; conceder títulos honoríficos; aprovar a proposta de criação de novos cursos, propor solução para os casos omissos e para as situações não enquadradas nas normas regimentais de forma clara; dentre várias outras.

Baseado nos resultados da Autoavaliação, coletivamente são identificados os pontos positivos que deverão ser mantidos e garantidos, bem como, as questões das fragilidades apontadas. Assim é realizado uma reunião de devolutiva com todos os setores da IES para analisar, revisar e atualizar os Planos Ações e Melhorias decorrentes dos processos avaliativos, recomendados pela CPA, contemplando medidas de saneamento e superação das deficiências.

Assim como visto, o Centro Universitário dispõe de uma estrutura hierárquica e funcional descrita no seu Regimento, o qual regula todas as atividades desenvolvidas. Existe um organograma que expressa a estrutura hierárquica e representa a situação atual da vida acadêmica. Os procedimentos existentes são divulgados internamente e no site da IES. Há também regulamentos internos, normas acadêmicas, guias, informativos, manuais, voltados tanto para o professor, quanto para o aluno.

10.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A União Educacional do Planalto Central, mantenedora do UNICEPLAC é a responsável pela IES, encarregada de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando-se os limites da lei e de suas normas internas, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos. Compete à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades do Centro Universitário colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. O planejamento econômico-financeiro da IES é levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados. A política estratégica de gestão



econômico-financeira da Instituição prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades dos alunos. Do ponto de vista da sustentabilidade financeira, a IES honra seus compromissos com o corpo docente, colaboradores, manutenção e investimento na infraestrutura e com todos os impostos e obrigações trabalhistas.

Sendo assim, as políticas direcionadas ao investimento de recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão norteiam formas de permitir uma gestão mais eficiente dos recursos e de gerar subsídios para um planejamento adequado à realidade e objetivos institucionais. O investimento em programas de ensino, assim como, na infraestrutura, é um ponto forte do Centro Universitário, também percebido aos programas de extensão. Assim, o UNICEPLAC elabora sua planilha tendo como base o cenário de desenvolvimento projetado para o período de vigência do PDI.

11. Eixo 5: Infraestrutura Física

11.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Centro Universitário - UNICEPLAC está sempre em constante adaptação e revitalização dos seus espaços físicos no sentido de oferecer à comunidade acadêmica e sociedade civil uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem. A IES, em seus prédios/blocos, conta com ótima infraestrutura, acessibilidade e compatível com a qualidade do ensino promovida. A instituição possui salas de aula amplas, ventiladas e devidamente iluminadas, ainda, conta com um complexo laboratorial com adequados e modernos equipamentos, recursos audiovisuais e ótimas instalações. A sala coletiva de professores, localizada no bloco A, apresenta espaço moderno, bem equipada e suficiente para acomodar todos os docentes e seus pertences. Os armários, destinados ao uso dos professores, são adequados e oferecem segurança. O sistema WiFi permite a comunicação sem conexão física direta entre os equipamentos, possibilitando ao docente usar seu notebook, o que veio a somar com o número de computadores disponíveis na referida sala. Em todas as áreas da IES é possível acessar a Internet por meio da cobertura WiFi. A Biblioteca passou recentemente por uma reestruturação, e conta com instalações físicas adequadas, amplas, ventiladas, acervo atualizado, salas de estudo (individual e em grupo) e computadores em número significativo para uso da comunidade acadêmica. A Instituição possui áreas de convivência, lanchonete, acessibilidade, ótimos sanitários, auditório, e também, um complexo administrativo e pedagógico com todos os setores e atendimentos necessários. De modo geral os espaços físicos estão em permanente ampliação, adequação e manutenção, para melhor atender à comunidade acadêmica. É



importante destacar que, neste espaço, os alunos, professores e colaboradores têm facilidade de acesso a todos os departamentos e setores da IES.

O Centro Universitário busca manter todos os seus setores em fase contínua de organização de forma a atender todas as atividades. De maneira geral, a Instituição possui uma infraestrutura capaz de proporcionar aos setores acadêmico, técnico-administrativo, de apoio acadêmico e de prestação de serviço, condições de desempenharem suas diversas funções, da melhor forma possível. O setor de manutenção está disponível para controle e conservação das instalações físicas da Instituição, diariamente e a qualquer tempo do período letivo, bem como, no período de recesso e férias escolares. As normas de segurança praticadas no cotidiano da IES incluem as noções elementares de segurança, normas e procedimentos de segurança do trabalho (possui a CIPA) em consonância com a legislação vigente, dentre outras. A IES conta com políticas internas para utilização de seus laboratórios, normas para armazenamento e descarte de resíduos químicos e/ou biológicos provenientes das atividades práticas e experimentais realizadas nesses laboratórios, assim como normas e procedimentos de segurança, procedimentos descritos em manual de fácil acesso a todos os usuários dos laboratórios. A manutenção dos equipamentos, tanto corretiva quanto preventiva, ocorre mensalmente por empresa terceirizada, no período de recesso e férias, acontece também, a manutenção preventiva em todos os Laboratórios de Informática, que possui técnicos qualificados e aptos para a realização de tais procedimentos, necessários ao bom funcionamento dos setores informatizados da IES. Ainda, os softwares são atualizados periodicamente.

Todos os espaços onde são trabalhadas atividades práticas possuem infraestrutura adequada para suas finalidades. As salas de aula, conforme as necessidades são equipadas com aparelhos de multimídia quando necessário, computadores, acesso à Internet e Datashow. Os laboratórios contam com bancadas e equipamentos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam. Além disto, a IES dispõe de espaços diversificados como os laboratórios de informática, Brinquedoteca, sala invertida, reunião e videoconferência, auditório, dentre outros. O Centro Universitário tem buscado desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicações, para o alcance do previsto em sua missão e visão. Como práticas pedagógicas inovadoras e exitosas tem sido estimulado o uso de ambiente virtual de aprendizagem e ainda, metodologias ativas, práticas baseadas em evidências, problematização, problematização com o Arco de Maguerez, projeto integrador, dentre outras.

De modo geral a Biblioteca, Laboratórios são apontados pelos usuários na autoavaliação da CPA como satisfatória nos aspectos da quantidade, qualidade e, com



relação à acessibilidade. Assim, a comunidade acadêmica considera suficiente a infraestrutura, as instalações e recursos educativos. A IES também se atenta às demandas específicas das pessoas com deficiência, promove atendimento prioritário a este público. Além da adaptação do espaço físico e das instalações, da criação do Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade - NAPA, ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando incluir o componente curricular LIBRAS como obrigatório nos cursos de licenciatura e optativo nos demais cursos de graduação. Neste sentido, o UNICEPLAC possui adequação e adaptação do acesso às suas dependências por meio de rampas incluindo entradas principais, Laboratórios, áreas de convivência, Biblioteca, departamentos administrativos e demais instalações, vagas marcadas no estacionamento, sanitários masculino e feminino - com portas adaptadas e barras de apoio apropriadas em dimensão e segurança, dentre outros.

12. Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos

A autoavaliação é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica e sociedade civil do UNICEPLAC, que tem como objetivo manter a qualidade dos indicadores educacionais. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com as metas institucionais apontados no PDI, permite orientar os caminhos institucionais ao longo de toda sua vigência. Compete à IES transformar seus resultados em ações coletivamente válidas e adequadas, valorizando a participação de toda comunidade acadêmica no processo da avaliação institucional. Ao término cada ciclo de avaliações, são mapeados os pontos positivos e negativos apontados pela avaliação. Os resultados dessa maneira serão utilizados para fundamentar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

Conforme os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas, traçaremos um Plano de Melhorias a partir da avaliação feita em 2019, planejado e implementado em conjunto e com revisões ao final de cada ano por meio da participação de diretores, reitoria e de toda comunidade acadêmica e sociedade civil, com o acompanhamento e supervisão da CPA, que, por sua vez, cumpre a tarefa de cuidar para que a avaliação institucional se converta de fato em processo de melhoria constante na instituição, tomando como base as dimensões do SINAES e à luz da nossa missão, visão e PDI (2018/2022).

13. Formas de análise e tratamento dos dados

Foram criados gráficos especificando a opinião da comunidade acadêmica de forma



geral sobre determinado eixo avaliado e também um ranking em ordem crescente do que a comunidade acadêmica está mais satisfeita, insatisfeita ou tem dúvidas sobre os itens avaliados em cada instrumento. Os relatórios setoriais posteriormente foram disponibilizados para mantenedora, mantida, coordenadores e gestores, tendo em vista orientar o planejamento dos setores após avaliação do fim de ano. Os mesmos cuidarão para que os resultados sejam apropriados pela comunidade acadêmica pertinente. Todo o trabalho foi executado com total autonomia dos membros envolvidos, que definiram as equipes de trabalho, realizando o levantamento e análise dos dados documentais. O relatório parcial foi elaborado de forma colaborativa, tendo por base toda a produção enviada a CPA pelos setores da IES.

14. Síntese Analítica dos Resultados

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNICEPLAC dedicou-se em analisar criticamente os dados coletados nos diversos indicadores institucionais, tabulando no decorrer do processo avaliativo, passando a descrever os resultados obtidos utilizando gráficos e descrições que explicitam a visão da comunidade acadêmica que participaram da autoavaliação. Os dados referentes à avaliação dos discentes, docentes e técnicos - administrativos apresentam gráficos por questão e quando pertinente, opiniões de ambos acerca de potencialidades e fragilidades apontadas em cada item avaliado. Os dados relativos à avaliação 2019 são apresentados e discutidos de forma integral através de relatórios as pessoas estratégicas da IES (Reitoria, Pró- Reitoria, Coordenadores e gestores), apresentados de forma legível.

Todos os resultados também foram passados e apropriados por alunos, professores através da devolutiva dada pelos seus coordenadores de curso e no caso dos técnicos-administrativos pelo gestor do setor. Essa forma de análise visa uma leitura das partes e do todo apresentado, visto que é de extrema importância a transversalidade das informações, gerando uma visão integral dos elementos envolvidos na análise. Como procedimento metodológico de tabulação dos resultados optou-se por agregar os indicadores, de forma que a interpretação dos resultados se apresentem da seguinte forma:

- I. Totalmente Satisfeito ou Satisfeito compreende os conceitos sempre e frequentemente.
- II. Não sabe ou tem dúvidas compreende o conceito às vezes. Em determinados momentos o conceito às vezes poderá ser agregado aos conceitos raramente e nunca, sendo considerado insatisfatório.



III. Insatisfeito ou Totalmente Insatisfeito compreende os conceitos raramente e nunca.

Nesse contexto de evolução do processo avaliativo, percebe-se que os sujeitos do processo estão se apropriando cada vez mais e melhor do significado da autoavaliação. É certo que ainda necessitamos avançar nessa compreensão, na sensibilização e na conscientização de que não se trata de puras observações estanques. É fundamental continuar promovendo a conscientização acerca do significado dos resultados da avaliação, quais as necessidades de mudanças apontadas, considerando as características acadêmicas específicas ligadas à missão e visão do UNICEPLAC e o quanto podem colaborar para uma gestão institucional bem sucedida.

15. Ações previstas com base na análise dos dados e nas informações - (Evolução Institucional)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA está demonstrando que está havendo avanços constantes, permanentes e significativos no processo de autoavaliação institucional. É visto neste Relatório Parcial 2019, apontamentos diagnósticos que estão direcionando a gestão e as ações que visam o desenvolvimento, o progresso e as melhorias contínuas de qualidade do UNICEPLAC. A aproximação dos diferentes segmentos que participaram da avaliação e consolidar uma cultura permanente de gestão compartilhada e importância da autoavaliação institucional do UNICEPLAC, baseada nas diretrizes dos órgãos reguladores é um grande desafio que, dentre outros, é assumindo e está sendo enfrentado pela CPA.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que a comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição. Senso assim, o UNICEPLAC não tem medido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais internas e externas com as políticas e investimentos definidos no seu PDI e as ações implantadas ao longo de seus ciclos de Autoavaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se mostrado um importante instrumento de gestão, identificando oportunidades de melhorias contínuas em suas práticas administrativas e acadêmicas.

16. Considerações Finais

A cada aplicação do instrumento de avaliação da CPA, nota-se um amadurecimento de toda comunidade acadêmica e da própria IES na figura dos seus diretores, de que a



UNICEPLAC

Autoavaliação é um importante instrumento para toda instituição que procure desenvolvimento e ótimos indicadores de qualidade. Assim, procuramos a cada ciclo avaliativo um caráter formativo e de melhoria contínua, por meio da percepção de sua comunidade acadêmica. Contamos sempre com a participação de todos os seus segmentos, que coletivamente contribuem cada vez mais para o aprimoramento do processo participativo e de constante revisão das propostas do Centro Universitário.

Desta maneira, a CPA coordena todo o processo, entendendo que a avaliação é uma atividade continuada, participativa, criativa e que deve-se ser renovada constantemente sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade acadêmica e na legislação vigente. Sendo assim, os membros da CPA e colaboradores continuarão com suas atividades no processo de autoavaliação do UNICEPLAC, considerando que este Relatório Parcial 2019 e os demais anos do ciclo avaliativo (2018/2020) darão oportunidade a todos de refletirem autoconhecimento institucional.